

CCT/SENADO
AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE OS CORTES DOS
RECURSOS PARA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO

11 DE JULHO DE 2017

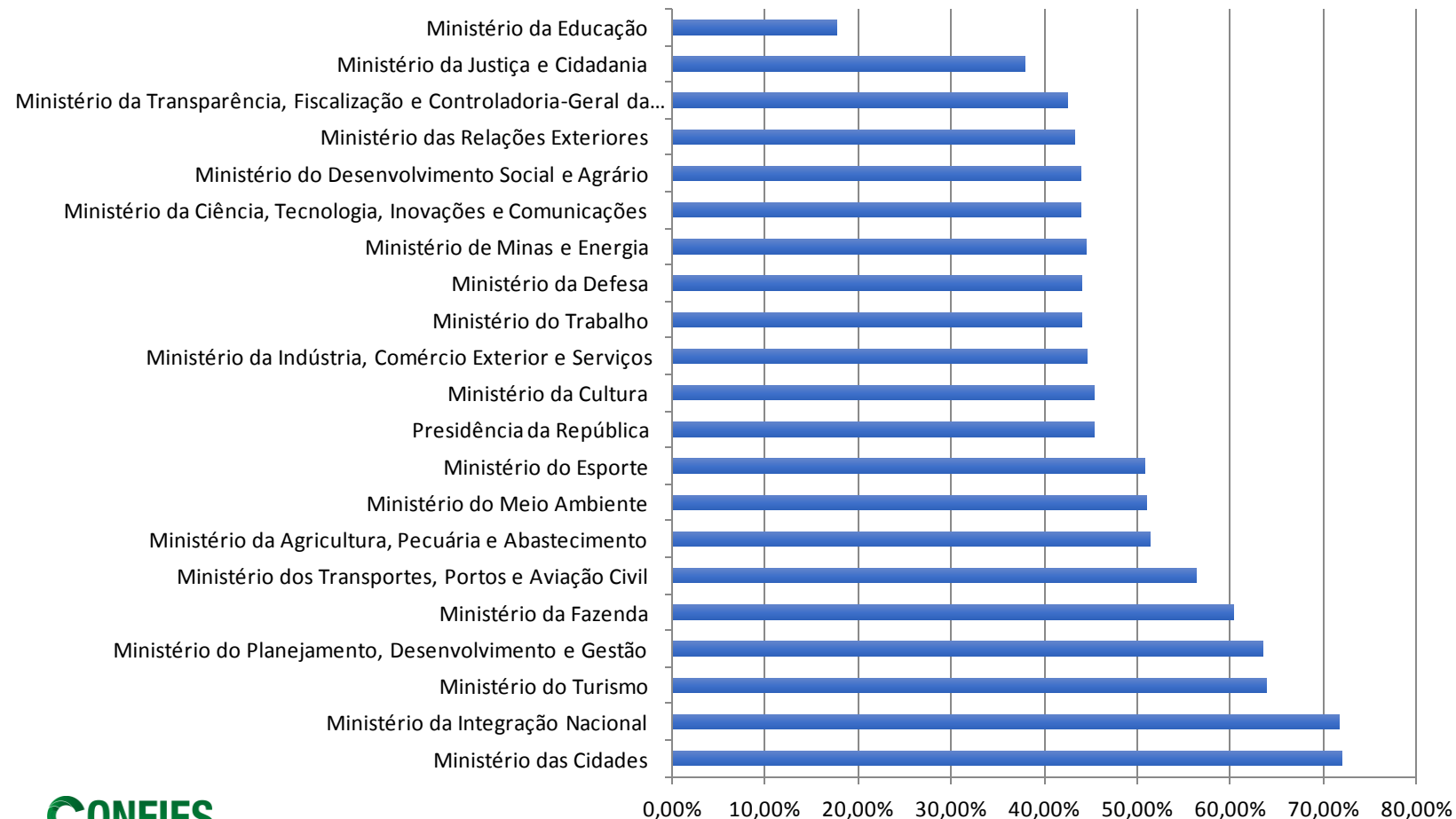
Fernando Peregrino, D.Sc
COPPE/UFRJ e CONFIES

O PROBLEMA

DESINTEGRAR...



Ranking de cortes - 2017



Orçamento do MCTIC em 2017

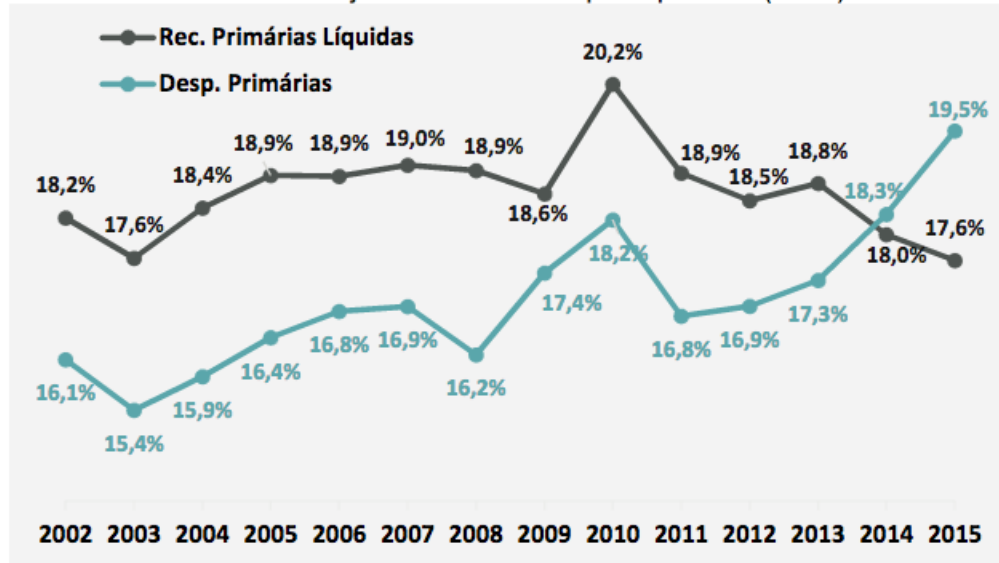
OPERAÇÕES/RUBRICAS	R\$ bilhões	% sobre LOA
Orçamento total do MCTIC na LOA	15,647	100%
Reserva de contingência (já na LOA)	- 5,098	
Valor total “real” para o 2017	10,549	67%
Pessoal e outras despesas obrigatórias	- 5,500	
Valor líquido para custeio e investimento	5,049	32%
Corte de 44% (30 de março)	- 2,221	
Valor real para custeio e investimento	2,828	18%
PAC	+ 0,447	
Valor total final	3,275	21%

15,647 – 5,500 = 10,147 assim o contingenciamento
de 5,098 impacta o orçamento de fato em 50,2%

REALIDADE FINANCEIRA

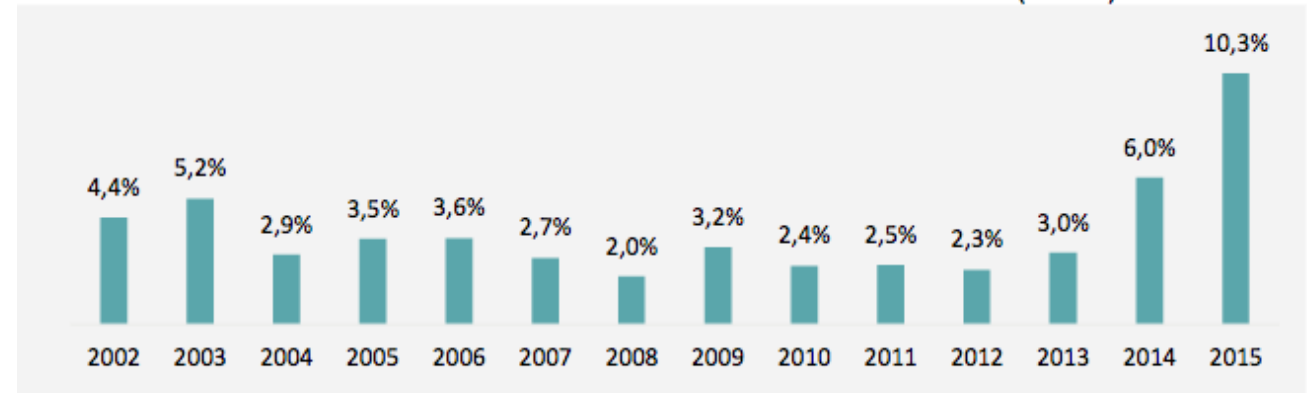
A TRAJETÓRIA DO COLAPSO

Gráfico 19 - Evolução das receitas e despesas primárias (% PIB) ²⁸



Fonte e elaboração: STN/MF

Gráfico 31 - Necessidade de Financiamento do Setor Público (% PIB)



Fonte: BCB. Elaboração: STN

A TRAJETÓRIA DO COLAPSO

Gráfico 17 - Resultado primário (% PIB)

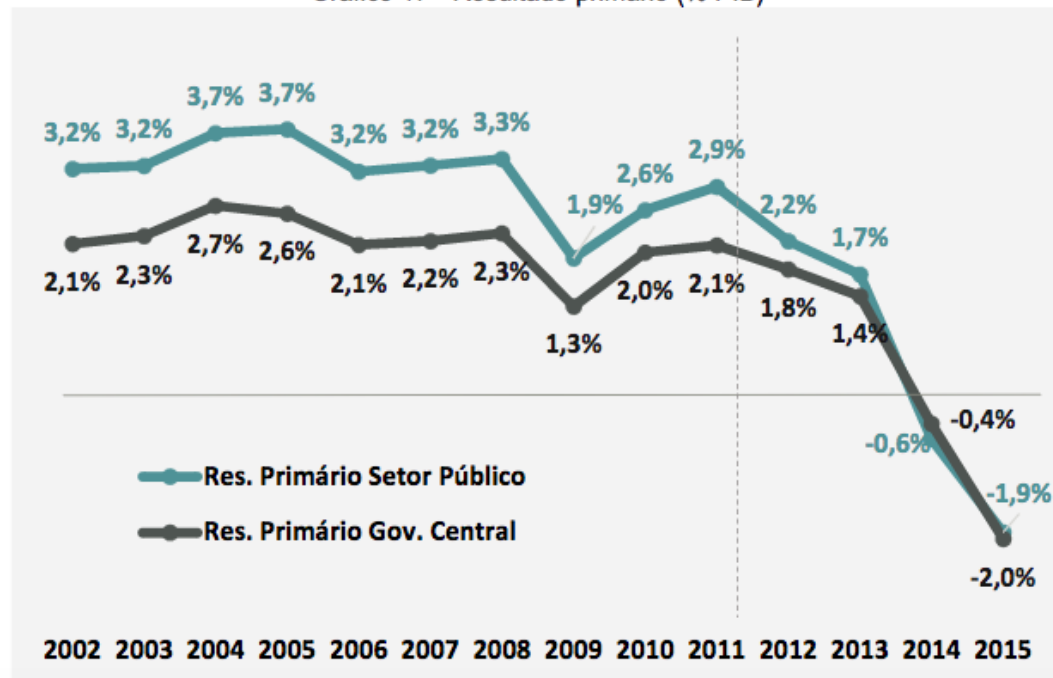
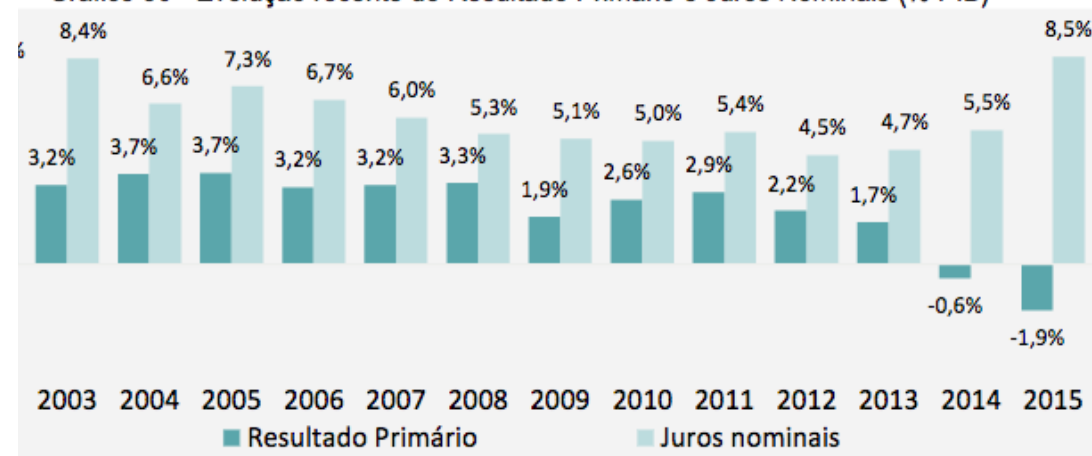


Gráfico 30 - Evolução recente do Resultado Primário e Juros Nominais (% PIB)



UMA DÉCADA DE RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO FEDERAL

Variação - em R\$ bilhão



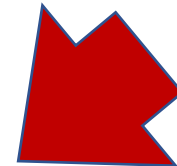
* Meta anual.

Fonte: Min. Planejamento/Monitor Fiscal das Consultorias de Orçamento

ANÁLISE FINANÇAS GOV FEDERAL

2016

ITEM	R\$1,0 milhão
RECEITA TOTAL	1.314.952,88
TRANS CONST.	226.835,31
RECEITA LIQUIDA	1.088.117,56
DESPESA TOTAL	1.242.372,92
RES PRIMÁRIO	- 154.255,36
AJUSTE	3.721,92
DISC. ESTATTISTICA	- 8.939,92
RES PRIMARIO GOVERNO	- 159.473,36
JUROS NOMINAIS	- 18.362,14
RESULTADO NOMINAL GC	- 177.835,50
OBS Desp Discrecionarias	283.700,45



fonte: RELATORIO STN

ANÁLISE FINANCEIRA GOV FEDERAL

ITEM	R\$1,0 bilhão
RECEITA TOTAL	1.314.952,88
TRANS CONST.	226.835,31
RECEITA LIQUIDA	1.088.117,56
DESPESA TOTAL	1.242.372,92
RES PRIMÁRIO	-154.255,36
AJUSTE	3.721,92
DISC. ESTADÍSTICA	-8.939,92
RES PRIMÁRIO GOVERNO	-159.473,36
JUROS NOMINAIS	-318.362,14
RESULTADO NOMINAL GC	-477.835,50
OBS Desp Discrecionarias	283.700,45

O Brasil paga 12% a mais de JUROS do que todas as despesas discricionárias

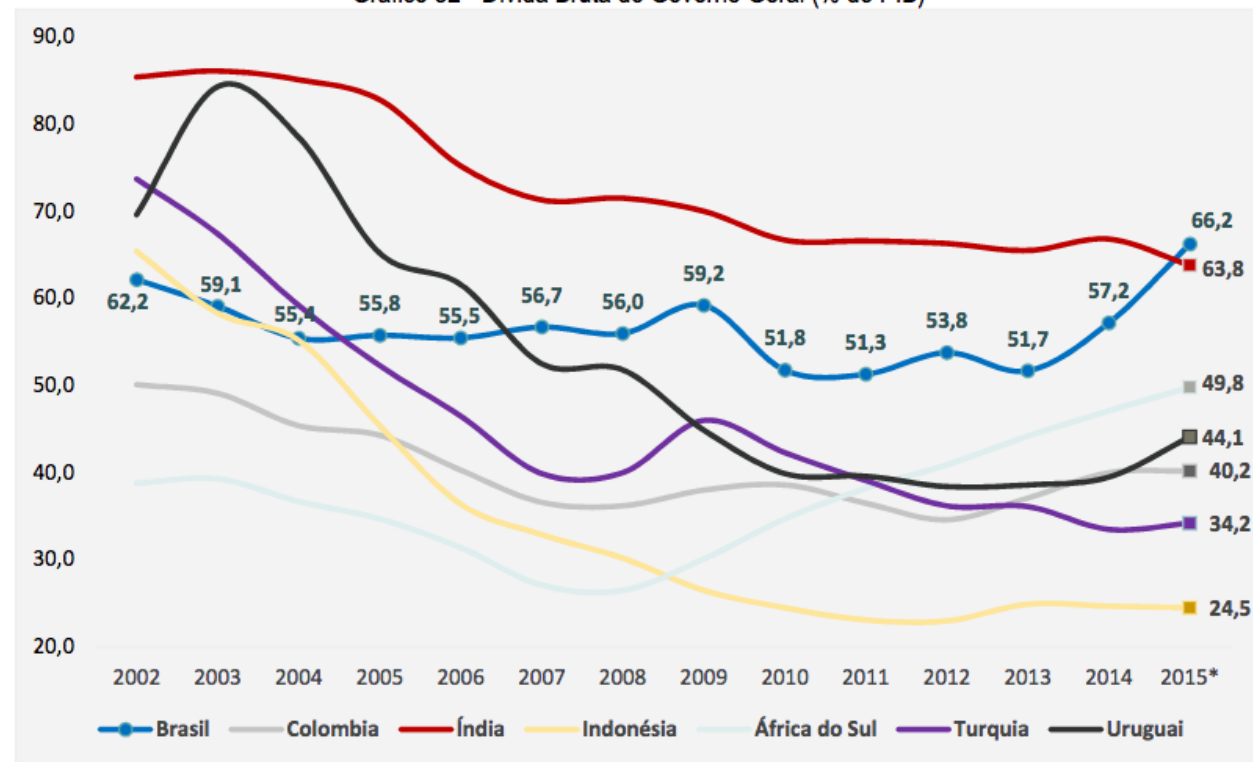
fonte: RELATORIO STN

DIVIDA E JUROS

BRASIL: DIVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL

O Gráfico 32 compara a trajetória da DBGG em relação ao PIB de diversos países em desenvolvimento classificados em grupos próximos de classificação de risco⁴³.

Gráfico 32 - Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)



*Projeção

Fonte: os dados do Brasil são dados oficiais publicados pelo Banco Central. Para os outros países: (1) de 2006 a 2015, foram usados os números do Moody's Statistical Handbook – Country Credit, November 2015; e (2) de 2002 a 2005, Moody's Statistical Handbook – Country Credit, 2010

1º BRASIL

2º INDIA

3ºÁFRICA DO SUL

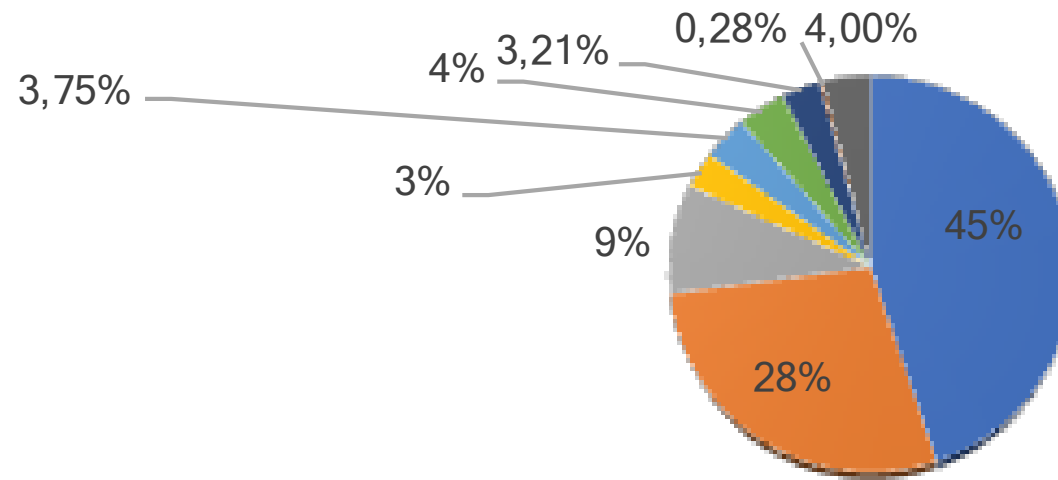
4º URUGUAI

5ºCOLOMBIA

6º TURQUIA

7º INDONESIA

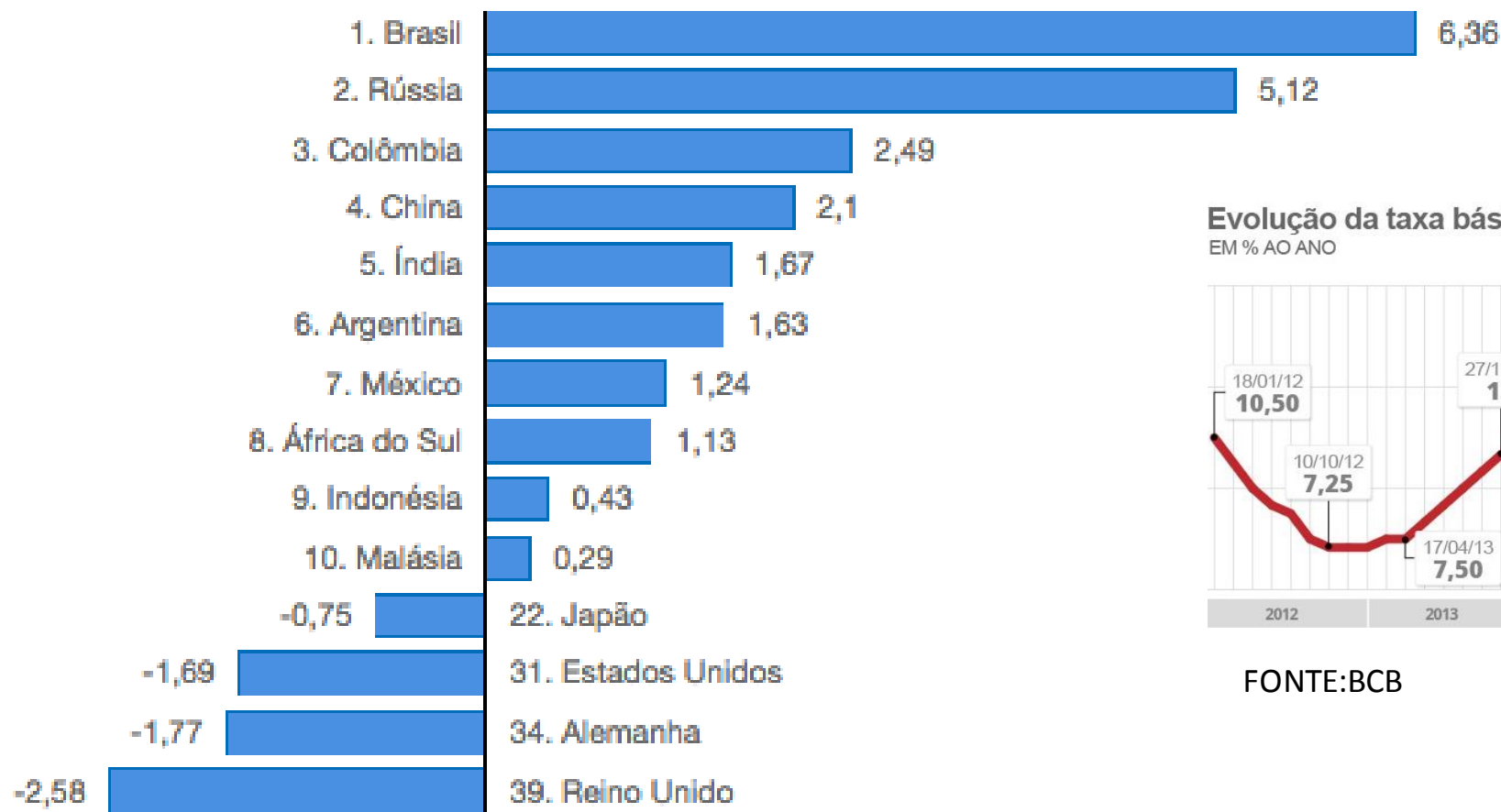
REPARTIÇÃO DAS DESPESAS GERAIS 2014



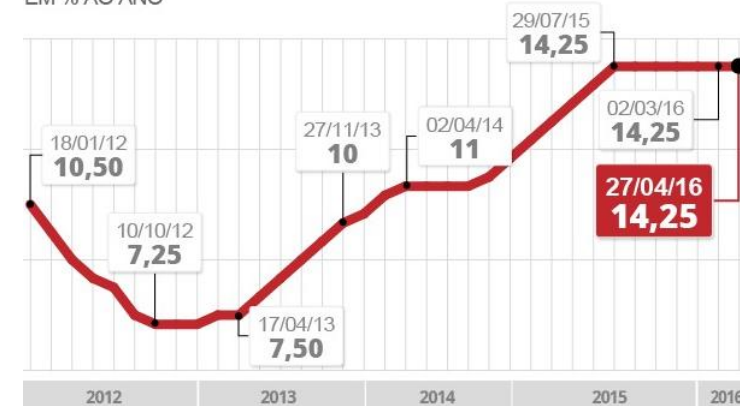
- JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
- PREVIDÊNCIA SOCIAL
- TRANSFERÊNCIAS PARA MUNICÍPIOS
- OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS
- EDUCAÇÃO
- SAÚDE
- TRABALHO
- CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- OUTROS

O CAMINHO DO DINHEIRO

O ranking das maiores taxas reais de juros no mundo



Evolução da taxa básica de juros - Selic
EM % AO ANO



FONTE:BCB

O DESPERDICIO DA BUROCRACIA.

O QUE PENSA O PESQUISADOR BRASILEIRO SOBRE A BUROCRACIA?

Brasil desperdiça

35%

DO TEMPO DE PESQUISA

COM A BUROCRACIA!

valor médio que reflete perdas no esforço nacional de pesquisa em tecnologia e inovação

Fonte: Confies/MCTIC/ Sebrae/ANDIFES

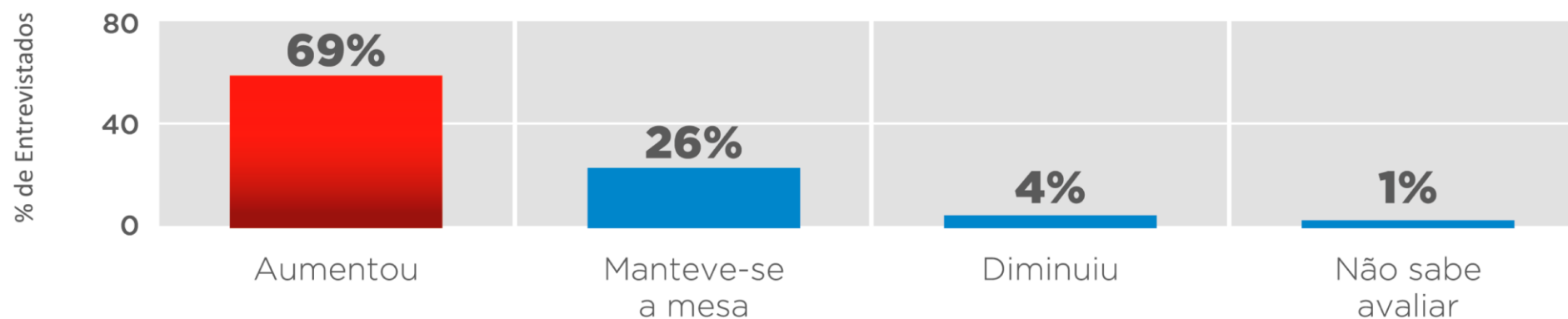


MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



GRAU DE BUROCRACIA

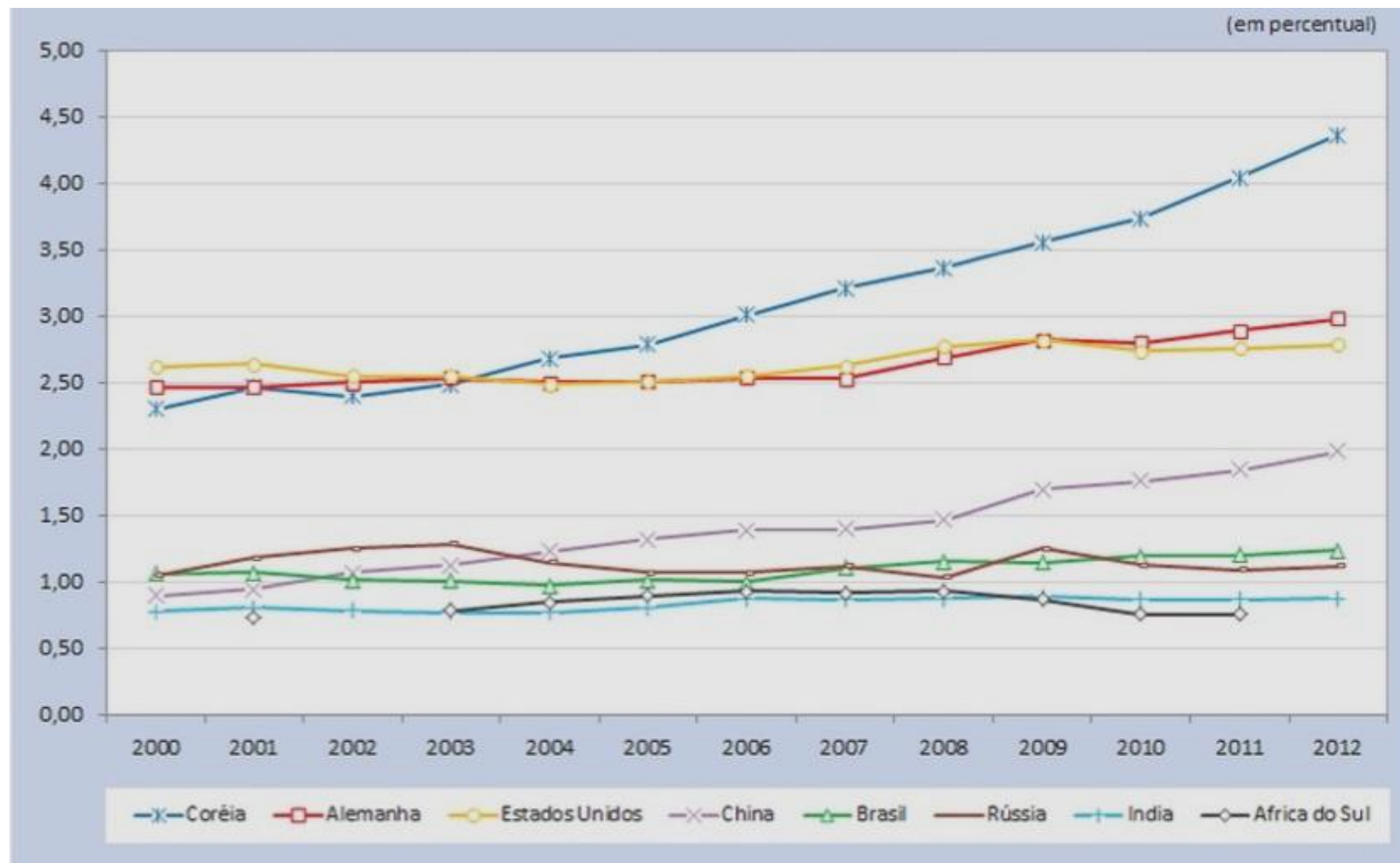
De acordo com a experiência, nos últimos anos a burocracia para solicitar e gerir projetos de CTI:



Fonte: Pesquisa O que pensa o pesquisador brasileiro sobre a burocracia, 2017

Investimento e Inovação

% PIB aplicada em C,T&I em países selecionados 2000-2013

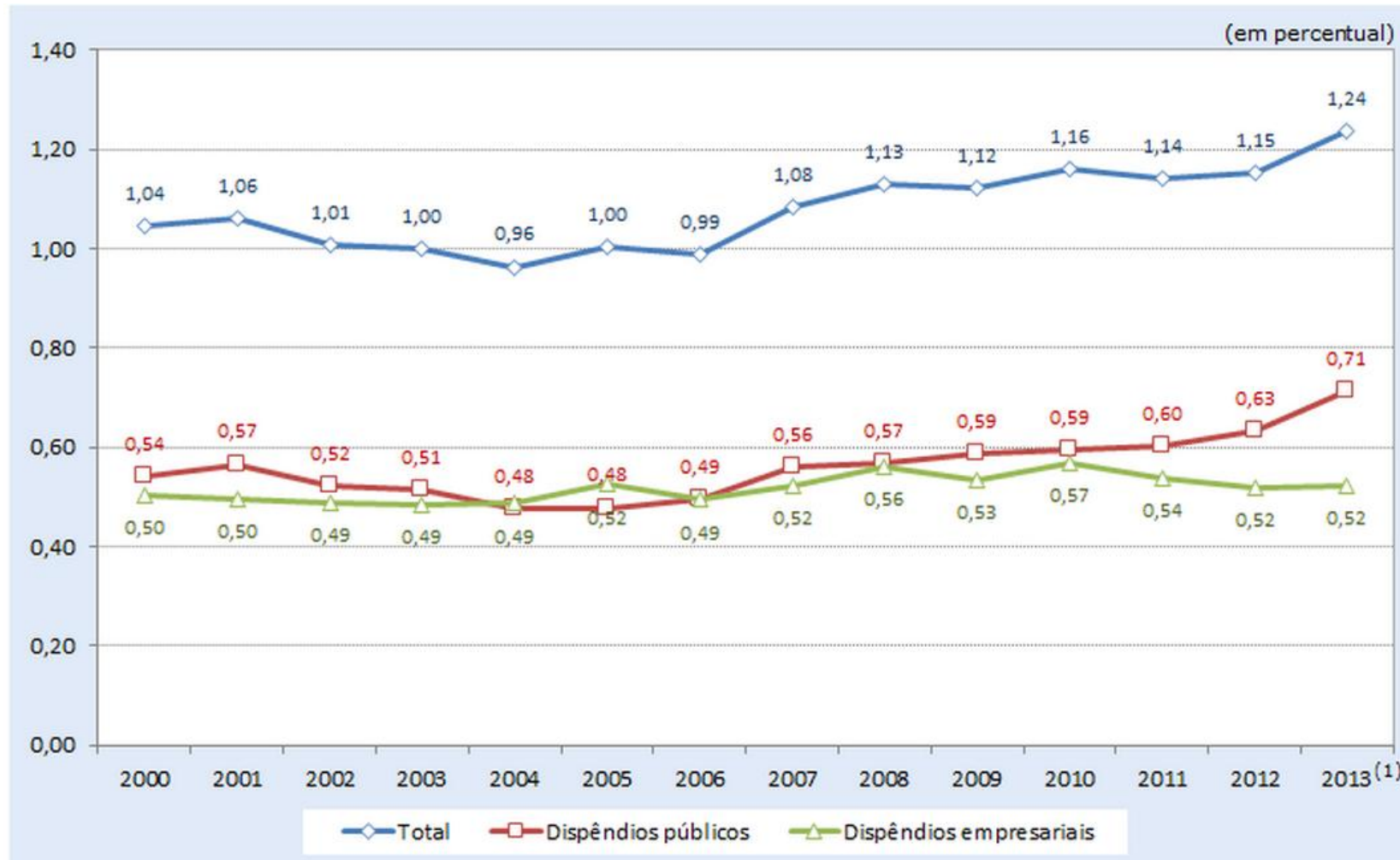


1º COREIA
2º ALEMANHA
3º EUA

4º CHINA

5º BRASIL
6º RUSSIA
7º INDIA
8º AFRICA DO SUL

Despesas em P&D 2000 – 2013 (% do PIB)



1,08 % PIB/100

52%

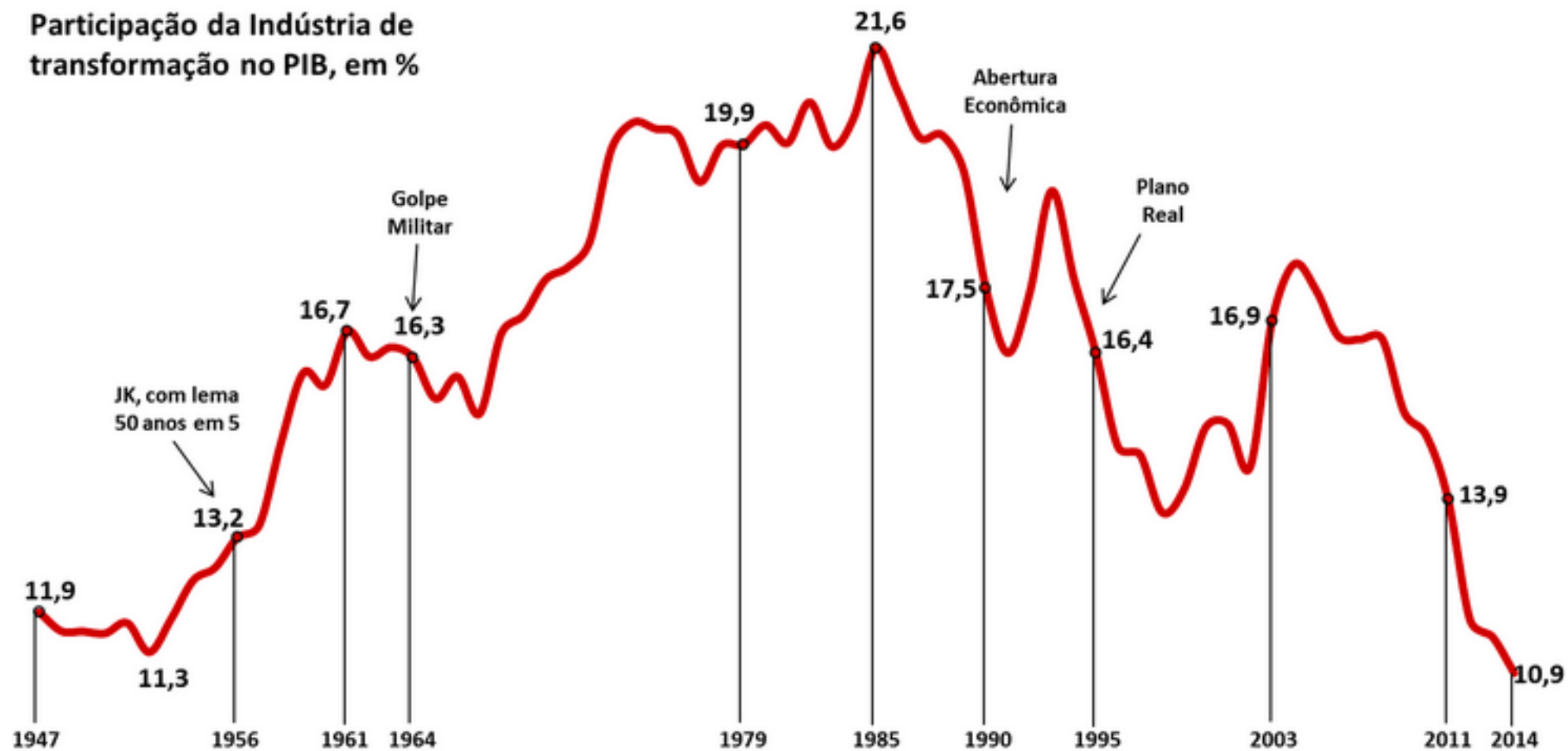
48%

INOVAÇÃO SEM INDÚSTRIA?

CRISE NA INDÚSTRIA

Participação do setor em 2014 é o mais baixo desde 1947

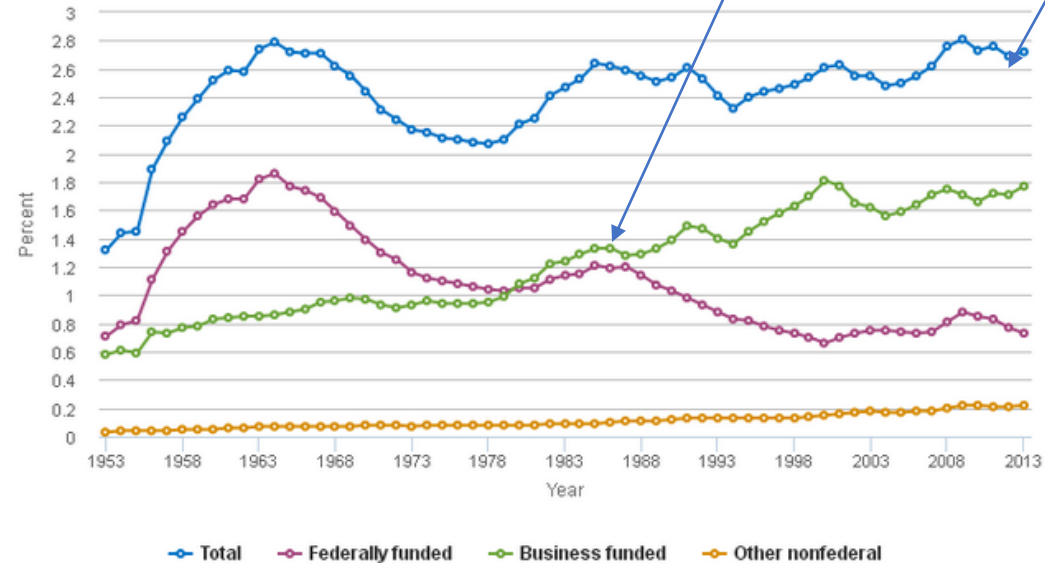
Participação da Indústria de transformação no PIB, em %



NOS EUA

Figure 4-3

Ratio of U.S. R&D to gross domestic product, by roles of federal, business, and other nonfederal funding for R&D: 1953–2013



NOTES: Data for 2013 include some estimates and may later be revised. The federally funded data represent the federal government as a funder of R&D by all performers; the business-funded data have a similar function. The Other nonfederal category includes R&D funded by all other sources—mainly universities and colleges, nonfederal government, and other nonprofit organizations. The gross domestic product data used reflect the U.S. Bureau of Economic Analysis's comprehensive revisions of the national income and product accounts of July 2013.

SOURCE: National Science Foundation, National Center for Science and Engineering Statistics, National Patterns of R&D Resources (annual series).

Science and Engineering Indicators 2016

RESULTADO

Global Innovation Index 2016 rankings (continued)

Country/Economy	Score (0–100)	Rank	Income	Rank	Region	Rank	Efficiency Ratio	Rank	Median: 0.
Serbia	33.75	65	UM	15	EUR	36	0.65	70	
India	33.61	66	LM	6	CSA	1	0.66	63	
Kuwait	33.61	67	HI	46	NAWA	10	0.73	42	
Panama	33.49	68	UM	16	LCN	6	0.66	61	
Brazil	33.19	69	UM	17	LCN	7	0.55	100	
Lebanon	32.70	70	UM	18	NAWA	11	0.73	41	
Peru	32.51	71	UM	19	LCN	8	0.51	109	
Morocco	32.26	72	LM	7	NAWA	12	0.66	64	
Oman	32.21	73	HI	47	NAWA	13	0.53	103	
Philippines	31.83	74	LM	8	SEAO	12	0.71	49	
Kazakhstan	31.51	75	UM	20	CSA	2	0.51	108	
Dominican Republic	30.55	76	UM	21	LCN	9	0.62	82	
Tunisia	30.55	77	UM	22	NAWA	14	0.60	86	
Iran, Islamic Rep.	30.52	78	UM	23	CSA	3	0.71	51	
Belarus	30.39	79	UM	24	EUR	37	0.45	116	
Kenya	30.36	80	LM	9	SSF	3	0.76	30	
Argentina	30.24	81	HI	48	LCN	10	0.56	98	
Jordan	30.04	82	UM	25	NAWA	15	0.67	58	

ÍNDICE DE INOVAÇÃO (69º)

Azerbaijan	29.64	85	UM	26	NAWA	16	0.54	101	
Tajikistan	29.62	86	LM	10	CSA	4	0.77	29	
Bosnia and Herzegovina	29.62	87	UM	27	EUR	38	0.46	115	
Indonesia	29.07	88	LM	11	SEAO	13	0.71	52	
Jamaica	28.97	89	UM	28	LCN	11	0.53	104	
Botswana	28.96	90	UM	29	SSF	6	0.42	119	

88	Ghana	3.1		
89	Namibia	3.3		
90	Brazil	3.2		
91	Cameroon	3.2		
92	Armenia	3.2		

UNIVERSIDADE - INDUSTRIA (90º)

O perigo da desintegração

O QUE FAZER?

- Assistir a desintegração do patrimônio de C&T&I?
- Promover o canibalismo de políticas públicas?
- Ou repartir as dificuldades entre todos?

O QUE FAZER?

- Por que as apenas as Políticas portadoras de um futuro digno do País (ex. C&T&I) pagam a conta?
- Por que não repartir as dificuldades entre todos?
 - Promover medidas para que a poupança vá para a produção, e não para a especulação!
 - Incluir no sacrificio os que vivem da especulação (alguns poucos milhares vis a vis a 200 milhões de brasileiros); Baixar a taxa de juros a níveis internacionais
 - Quebrar o circulo vicioso dos juros altos que provoca o endividamento;
 - **Evitar o canibalismo das politicas publicas e dos direitos sociais!!**

Muito Obrigado!

